

## **Sertanejos recebem recursos para investimento em pesca e aquicultura**

### **Notícias**

Postado em: 12/11/2015 13:11

Famílias em situação de extrema pobreza das cidades de Remanso, Casa Nova e Pilão Arcado estão mudando de vida. A Bahia Pesca, em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Agrário, está selecionando centenas de agricultores familiares para participar de um projeto de fomento à piscicultura na região. “Cerca de 800 famílias receberão, até o fim ano, capacitação, assistência técnica e até R\$ 2.400,00 para a compra de equipamentos e insumos, como anzóis, linhas, balanças, ração, freezer, tanque-rede ou reformas de barcos”, explica a coordenadora do projeto, Iracyara Henriques.

Os recursos, da ordem de um milhão de reais, são oriundos do Ministério de Desenvolvimento Social, e são pagos em duas parcelas. Aproximadamente 300 famílias receberam a primeira parcela (no valor de R\$ 1.400,00) em outubro, outras 300 receberão na segunda quinzena de novembro e mais 200 famílias já estão selecionadas para receber o recurso no mês de dezembro, seguindo o calendário do Bolsa Família. A 2ª parcela, no valor de mil reais, é paga após os técnicos da empresa certificarem que os recursos foram utilizados corretamente dentro das prerrogativas dos projetos produtivos desenvolvidos para cada família.

“Nosso objetivo é promover o desenvolvimento das comunidades pesqueiras do território do Sertão do São Francisco através da inserção dos pescadores em projetos que atuem diretamente com as vocações, habilidades e culturas de pesca, além da difusão de estratégias produtivas que visem a garantia da segurança alimentar e melhoria da qualidade de vida dos sertanejos”, afirma o presidente da Bahia Pesca, Darnival Oliveira Júnior.

O convênio entre a Bahia Pesca e os ministérios contempla um total de 2.500 famílias a serem beneficiadas até o final de 2017. Para serem elegíveis ao benefício, o agricultor, pescador ou piscicultor deve possuir um Registro Geral da Pesca (que comprova a experiência em atividade pesqueira) e estar em situação de extrema pobreza.